

## **A INSATISFAÇÃO E A INTENÇÃO DOS ENFERMEIROS DE DEIXAREM O EMPREGO**

Camila Antunez Villagran, discente de pós-graduação, Docente Departamento de Enfermagem, Universidade de Rio Verde, Campus Rio Verde

Taís Carpes Lanes, discente de pós-graduação, Docente substituta do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria.

Camila Milene Soares Bernardi, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Santa Maria.

Ariel Siqueira Lemos, discente de graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Santa Maria

Valdecir Zavarese da Costa, Docente Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

Graziele de Lima Dalmolin, Docente Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria

e-mail primeiro autor- [camilaantunezvillagran@gmail.com](mailto:camilaantunezvillagran@gmail.com)

**Introdução:** O Sofrimento Moral associado a outros agravos à saúde do trabalhador intensifica o abandono do emprego entre os enfermeiros, em especial, quando se sentem insatisfeitos com o trabalho, evidencia-se que cada aumento unitário da frequência de Sofrimento Moral pode dobrar as chances da intenção de abandono da profissão. Dentre os agravos, está a síndrome de burnout, a qual, em suas dimensões quando os enfermeiros são submetidos a alta carga de trabalho, despersonalização e a baixa realização profissional vivenciam o absenteísmo por doenças psíquicas e físicas, rotatividade e conseqüentemente, chegam a abandonar seus empregos.

**Objetivo:** Analisar a insatisfação e a intenção de deixar o emprego como risco ao desenvolvimento de Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros hospitalares. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, realizado com 20 enfermeiros atuantes nas unidades do Pronto Socorro, Clínica Cirúrgica, Psiquiatria e Ginecologia/Obstetrícia de um Hospital Universitário do Sul do Brasil. Foram utilizados como critérios de inclusão: enfermeiros atuando a pelo menos um mês nos setores selecionados e foram excluídos aqueles que estavam em licença médica ou afastados do trabalho por qualquer motivo durante as coletas de dados. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a outubro de 2021, por meio de entrevistas semiestruturadas. Por questão do panorama de saúde relacionado a Pandemia da Covid-19, a coleta de dados ocorreu via online, através da plataforma Google meet. Posteriormente, os dados foram submetidos à Análise Textual Discursiva. O presente estudo integra o projeto matricial intitulado “Sofrimento moral em enfermeiros hospitalares: qual sua relação com clima ético e burnout?” que obteve o parecer favorável do comitê de ética em pesquisa em 2018, sob o nº 049598. Ainda, faz parte da Dissertação de Mestrado intitulada: “Associação do Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout em enfermeiros hospitalares”. Na pesquisa, os depoimentos dos enfermeiros foram identificados pelo codinome “Enf”, conforme a ordem das entrevistas. O estudo está em conformidade aos preceitos éticos da Resolução 466/12. **Resultados:** Dentre os 20 enfermeiros entrevistados, somente dois

profissionais mencionaram sobre a insatisfação e a intenção de deixar o emprego, sendo eles da unidade de Ginecologia/Obstetrícia as quais foram relatadas em decorrência do sofrimento e esgotamento físico e psíquico. A insatisfação no trabalho é relatada, a partir do sofrimento dos enfermeiros mediante a vivência constante de constrangimentos que os impedem de cumprir o trabalho proposto de maneira adequada: *“Um pouco frustrada! Porque, na verdade, o trabalho que eu me propus a fazer, pelo qual eu vim, foi boicotado”* (ENFO6). A intenção de deixar o emprego foi verificada mediante o desapontamento em trabalhar no setor atual. *“Já me senti melhor! Já foi o meu sonho trabalhar ali. Atualmente, estou vendo estratégias para me sentir melhor ou para, talvez, até conseguir outro emprego”* (ENF05). A insatisfação e a intenção de deixar o emprego são riscos ao desenvolvimento de Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout, devido as condições de trabalho inadequadas, com jornadas prolongadas e baixa remuneração, que podem afetar a saúde dos profissionais, diminuindo a motivação para o trabalho. **Considerações finais:** Através destes dados, compreende-se que a insatisfação no trabalho e a intenção de deixar o emprego oferecem riscos para desenvolvimento do Sofrimento Moral e Síndrome de Burnout entre os enfermeiros hospitalares.

**Agradecimentos:** CAPES; UFSM.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sofrimento Psicológico; Esgotamento Psicológico; Saúde do Trabalhador.